

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

Setembro 2014
Número 15 Ano 04

Primeira Fase do Ensino Fundamental

www.cepae.ufg.br

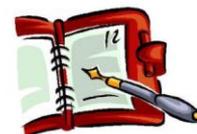
Os textos dos alunos são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado.

Aos leitores

Apresentamos mais um número do Folhinha. Além das editorias conhecidas, esta edição traz notícias sobre o que aconteceu no Cepae nos últimos meses, por exemplo, os projetos: Festa Junina, Pipoesia e Vamos conversar sobre o bosque? Vale lembrar também que estamos com direção nova no Cepae. E, desejamos um bom trabalho a nova equipe e que continuem a apoiar o nosso jornal, como fez a direção passada. Bem, boa leitura e até a próxima edição..



Agenda de setembro



- 07 - Independência do Brasil
- 11 - Dia do Cerrado
- 22 - Primavera

Teve presença do poeta Geraldo Pereira no Cepae/UFG

No dia 8 de agosto de 2014, os 5º anos do CEPAE contaram com a presença do poeta Geraldo Pereira, para auxiliar os alunos com as poesias para a Olimpíada de Língua Portuguesa, preparação para o PIPOESIA 2014 e ajudá-los a “poetar”.

Inicialmente ele relatou um pouco da sua trajetória de vida até se fixar definitivamente em Goiânia. GERALDO PEREIRA dos Santos nasceu no dia 07 de abril de 1958, em Correntina – Bahia.



Desde criança sempre trabalhou na roça para ajudar os seus pais. Como não existiam escolas no lugar onde morava, na zona rural do município de Correntina, somente aos doze anos de idade ele teve oportunidade de estudar, durante dois meses, com um professor leigo, onde aprendeu o “ABC” (alfabeto), a tabuada e a “desenhar” o

seu nome.

Em 1974, com 16 anos de idade, saiu de Correntina e foi para Brasília, onde trabalhou como vendedor de picolés e servente de pedreiro. Ainda em 1974 voltou para a sua cidade natal;

Em 1975, com 17 anos de idade, saiu de Correntina e foi trabalhar como lavrador no município de Posse-GO. Após seis meses, retornou ao seu berço natal.

Em 1976, com 18 anos incompletos, saiu de Correntina e foi trabalhar em Brasília. Lá trabalhou como servente de pedreiro e auxiliar de impermeabilizador. Após uma queimadura de 3º grau, que o deixou impossibilitado para o trabalho por três meses, no final do ano de 1977, resolveu voltar para a cidade de origem, Correntina, para poder estudar.

Durante o ano de 1978, trabalhou como pequeno comerciante, com secos e molhados. Nesse ano, começou a estudar a 3ª do Primário e no meio do ano fez um teste para 4ª primária, passou e concluiu essa série ainda em 1978.

Em 1979, veio à Goiânia para tratamento de saúde e desde essa época reside na capital goiana. De paciente, no Hospital das Clínicas da UFG, começou naquela unidade de saúde a trabalhar como Faxineiro, por uma firma prestadora de serviços.

De janeiro de 1979 a julho de 1980, concluiu o Supletivo do Primeiro Grau. Com o crescimento nos estudos, passou a trabalhar como Porteiro, no HC.

Em 1981, passou para os quadros da Universidade Federal de Goiás como Datilógrafo.

Do mês de agosto de 1980 a julho de 1981, concluiu o Supletivo do Segundo Grau.

Depois de fazer muitos cursinhos, em julho de 1985, passou no vestibular, para o curso de Direito, na então Universidade Católica de Goiás.

Em 1985, fez ascensão funcional e passou para o cargo de Assistente de Administração, cargo que exerce até hoje no Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás.

Casado com a baiana de Correntina, Cecília Maria de Souza. Não tem filhos.

Em 1988 foi eleito Vereador de Goiânia, como “Geraldão da Bicicleta”, pelo PT (hoje sem nenhum envolvimento com a política partidária);

Em 1990, formou em Direito pela Universidade Católica de Goiás (não atua na área jurídica).

Escreve poesia desde 1985. **Livros publicados:**

1– *Degraus* (poemas), 2002; 2– *Pescando Peixes Graúdos em Águas Brasileiras: diálogo poético*, 2004; 3– *Para Crianças* (poesia infantil), 2005; 4– *Pescando Versos Grúdos em Águas Goianas: Diálogo poético*, 2009; 5– *A Formiguinha ledora* (poesia infantil), 2009; 6– *Hidrolândia: Águas do Amor e da Cultura* (poesia e prosa), 2010; 7– *Mais*

um passo (poesia infantil), 2010; 8– *O carro de bois e as cavalgadas: a tradição permanece* (prosa e poesia – feito em parceria com o escritor goiano João Ilídio da Silva).

Livros a serem publicados (todos de *poesia*):

- *Pescando Versos Graúdos em Águas Portuguesas* (Diálogo poético) ;
- *Pescando Versos Graúdos em Águas Baianas* (Diálogo poético);
- *Pescando Versos Graúdos em Águas Cearenses* (Diálogo poético);
- *Homenagens poéticas*;
- *Ainda há Tempo*;
- *Raízes*;
- *Para o Amor com Amor*;
- *Busca*;
- *Ponto Azul*, entre outros.

Os alunos gostaram muito de ter contado com a presença deste poeta, por conhecê-lo pessoalmente e principalmente pela sua história de vida, que é um exemplo de superação, que emocionou a todos.

Alunos dos 5 anos A e B- 2014

Ações ampliam diálogo com a comunidade - Campanha “Vamos conversar sobre o bosque? Diz aí!”

Nos dois dias de evento, foram espalhados cartazes e urnas nos quatro pontos, onde todos poderiam deixar sugestões para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que circulam pelo bosque. “Estão sendo realizadas várias ações envolvendo a comunidade universitária que pretendem escutar e conversar sobre o bosque e ver alternativas para seu uso, mas também com respeito a todas as diferentes visões”, ressaltou o coordenador do Neped, Eriberto Belivacqua.

Também foi realizada a Mostra Fotográfica Bosque Saint-Hilaire, que reuniu fotografias com percepções diferenciadas da comunidade universitária sobre o local. No pátio do CEPAE, estava a exposição de fotografias do Bosque

Saint-Hilaire, de autores variados, desenhos de alunos do CEPAE retratando percepções variadas acerca do Bosque e do Bosque dos Palmares localizado no Residencial Nossa Morada de autoria da Técnica Administrativo do CEPAE, Célia Freitas. A ideia foi sensibilizar os estudantes do CEPAE e mobilizá-los a participarem da campanha.

Bosque Auguste de Saint-Hilaire – um pouco de sua constituição e localização.

Uma das poucas áreas com a vegetação primitiva do município de Goiânia, o Bosque Auguste de Saint-Hilaire encontra-se

localizado no Campus II da UFG. Com área de aproximadamente 20 hectares, e um remanescente da formação vegetal, floresta semidecídua do bioma

Cerrado, ocorrente no Estado de Goiás.

O local, que se encontra protegido por tela e possui trilhas ecológicas, e usado para desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental, visitaçao de alunos de diversos níveis e desenvolvimento de inúmeras pesquisas científicas.

Sirley Aparecida de Souza – Responsável pelo Posto 4 - instalado no Pátio do CEPAE.

Desafio do mês

Por que o bosque ao lado da nossa escola é chamado Saint-Hilaire?

Quem foi Saint-Hilaire?

Escreva o que descobriu e mande para o Folhinha (e-mail: cepae.coord@gmail.com ou entregue na coordenação para Sylvia ou Iris.)

Estaremos esperando por sua pesquisa.

HOMENAGEM AOS PAIS

Música: **Herança**
Juraildes da Cruz

Meu querido filho amado
Eu quero assim lhe chamar
Meu querido filho amado
Chegou para nos alegrar
O amor que a natureza

Na semente guarda
Não cabe no coração de um pai
Transborda
Um filho vem pra ensinar
O que é ser amigo
E o amigo tem que aprender
A ser um pai amigo
Vieste para confirmar
Que quem vive pra servir

Serve pra viver
Aprendendo amar
Eu resgato em você
A minha herança
Pra ser melhor
Se quer ser feliz neste mundo
Respeite a vida
Nos jovens, nos velhos
No espinho, na flor
Se quer ser feliz nessa vida

Aprenda a ver o outro brilhar
Mas seja inteligente
Pra reconhecer seu valor.



Essa Carta vai para...

histórias e de ver os bebês que ficam aí.

Maria Júlia B. da Silva

Pessoal,
Muito legal a Mostra de Livros Literários. Eu queria ficar mais, que tal outra vez? A biblioteca é muito legal.

Beijinhos,

Laís Vitória S. Cerrano

Pessoal,
Eu gostei muito da biblioteca, da creche e dos brinquedos também.

Tia,

Isaque H. Cardoso dos Santos

Pessoal,
Muito obrigado por ter nos convidado. Eu gostei de ouvir as histórias.

Beijos,

Jordana Inácio de Andrade.

Muito obrigado por ter nos convidado. Eu gostei de ir a Biblioteca e de ir no parquinho e de como vocês nos receberam.

Beijos com pipocas,

Mariana Martins Assunção

Essas cartinhas vão para a Educação Infantil...

Pessoal,

Muito obrigado por ter nos convidado para visitar a Mostra de Livros Literários. Eu gostei muito das

Festa Junina no Cepae/UFG

Quem veio na festa junina deste ano pode viver momentos de alegria e cultura. Tivemos nosso festival de gastronomia, danças, músicas e a presença da Comunidade Quilombola apresentando a Folia de São Sebastião. As fotos abaixo revelam o quanto foi especial a nossa festa. Agradecemos a todos que colaboraram. Até a próxima.



Fotos: Renato Sardinha

Poesias classificadas para as Olimpíadas

Onde eu Vivo

Para cantar, pular e dançar.

O meu lugar especial

Vendê-la é mais que um crime
Porque eu amo a minha casa.

Minha casa tem cor de alma
Que o vento sopra.

Minha casa às vezes
Rola discussão
Mas, no final resolvemos
Com amor paixão e união.

O lugar onde eu vivo
Tem plantas e árvores,
Tem rios e mares,
E minha casa é tudo de bom.

É a casa mais desejada,
A minha casa imaginária.

Em toda casa tem que ter paz

5º B - Isabella da Silva Fracasso

Deixá-la é um pecado,

5ºA - Isabela Mateus Veríssimo



O cerrado

Você sabia que o cerrado é o berço das águas brasileiras? Bem, se você não sabe, agora eu vou explicar. As três maiores bacias hidrográficas brasileiras têm suas nascentes no cerrado, é por isso que ele é o berço das águas brasileiras.

O cerrado também é o lar de 837 espécies de aves, 197 espécies de mamíferos, 180 espécies de répteis, 113 de anfíbios e milhares de insetos.

Algumas pesquisas mostram que a biodiversidade do cerrado foi formada por mudanças climáticas e incêndios ocorridos 10 milhões de anos



atrás.

No cerrado existem muitas espécies de plantas, algumas frutas típicas são: pequi, caju, araçá, guariroba e etc.

Muitas pessoas têm preconceito com o cerrado só porque as árvores são tortas e o solo tem aparência de um deserto, mas essas pessoas não fazem ideia da importância desse bioma.

Por isso, o cerrado devia ser aceito como patrimônio, assim ele seria protegido do desmatamento.

A boa notícia é que o presidente da Câmara, o deputado Arlindo Chinaglia, colocou a PEC 115/95 entre os projetos prioritários a serem votados no ano de 2008, em uma lista de 20 proposições.

Alunos do 5º ano A: Ian Gabriel Tobias de Almeida e Layane Oliveira Gonçalves

MINHAS MEMÓRIAS...

berçário. O meu melhor amigo tem 8 anos e se chama Vitor Emanuel do Prado Meoço.

A mãe do meu melhor amigo se chama Luciana e é a melhor amiga da minha mãe Delma. Nós crescemos juntos e vivemos juntos.

Eu cresci o vendo crescer. Lembro do dia em que eu voltei para a minha casa todo mordido, lembro também do dia em que ele foi fazer um *book* nesse dia ele quis ficar em uma concha grande. Toda vez que eu olho a foto, eu falo “Meu

nenenzinho Vitor”. Hoje ele já está grande, no 2º ano do ensino fundamental e estuda do lado da minha sala na minha escola.

Lucas Eduardo de Souza, 5º B

Dicas do Folhinha



Você já assistiu os filmes antigas, em preto e branco? Nós, do 1º ano A, assistimos ao filme “O garoto” de Charlie Chaplin, do início do século passado.

Esse filme é sobre um menino abandonado e criado com amor por seu pai adotivo. O filme é legal e divertido, pois teu que vão fazer você sorrir e ficar emocionado.

Procure assistir porque você não vai se arrepender.

Texto coletivo 1º ano A





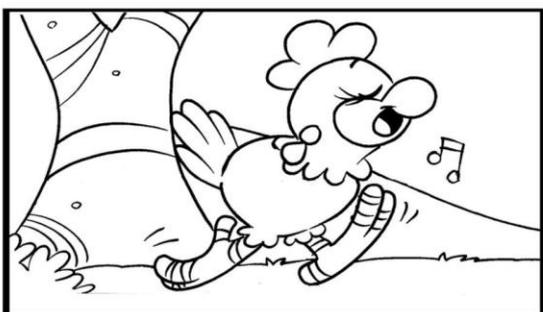
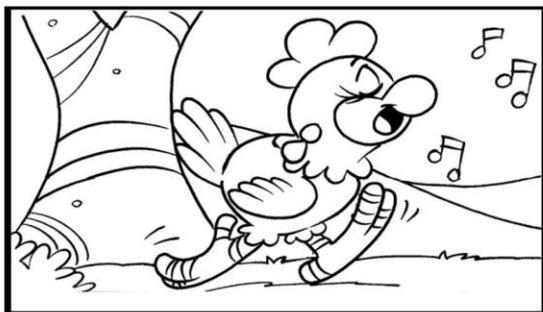
Disponível em: http://www.colegioescravas.net/escravas_aux/Crear/PreEscolar/passatempos.htm 14/09/2014



Disponível em: [http://3.bp.blogspot.com/-9zj6LxM3XL0/UOWEgWCFcbI/AAAAAAAAAARU/4JEID_Yfu7w/s1600/7+erros+002-\(1\).jpg](http://3.bp.blogspot.com/-9zj6LxM3XL0/UOWEgWCFcbI/AAAAAAAAAARU/4JEID_Yfu7w/s1600/7+erros+002-(1).jpg) Acessado em 14/09/2014

Para pintar este palhaço tem de obedecer a uma regra. Só poderá usar três cores: 1. Amarelo/2. Azul/3. Vermelho

JOGO DOS 7 ERROS



TIRINHA



Disponível em: <http://media.treco.blogspot.com.br/2013/04/tiras-c-tradidas-mafalda.html> Acessado no dia 18/06/2014

Quem faz o Folhinha Aplicada:

Coordenação: Maria Alice de S. Carvalho. **Colaboração:** Telma M. F. Mota, Renato Sardinha, Íris Júnior, Maria Alice de S. Carvalho, Sirley Aparecida de Souza. **Diagramação:** Leonarley Rodrigo S. Barbosa **Revisão:** Maria Alice de S. Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.